

Comissão segue molde do Incor

O modelo de administração a ser implantado no Hospital de Base do DF (HBDF) — caso o projeto em estudo seja aprovado — será semelhante ao adotado em São Paulo, no Instituto do Coração (Incor) e no Instituto Dante Pazzanesi de Cardiologia. “Não tem nada de privatização e é muito diferente do que foi feito no Sarah”, garantiu Mauro Guimaraens que começará a discutir o assunto com a comunidade na Conferência de Saúde do DF iniciada ontem no Cedrus — 501 Norte).

Guimaraens explicou que a associação deverá ser criada exclusivamente para dar apoio à direção do hospital, recebendo recursos através de doações, promoções ou da agilização de processos jurídicos. “Atualmente nós não recebemos nada por atender pacientes de acidentes de trânsito, embora em muitos casos haja seguro”, disse Guimaraens, lembrando que para isso bastaria uma ação judicial. A idéia é escolher a diretoria da associação entre representantes dos servidores do hospital e da comunidade, em número igual.

No Dante Pazzanesi, existe a fundação Adib Jatene que dá suporte à assistência médico-hospitalar, custeia os projetos científicos e mantém as atividades de ensino. A Fundação E. J. Zerbini — do Incor — é responsável por conseguir recursos para desenvolvimento de tecnologia e melhoria do ensino na instituição. As normas de funcionamento das duas fundações estão sendo estudadas pela comissão.